

O velório da onça

A onça estava meio velha e cansada de correr atrás dos bichos.

Teve então uma ideia. Espalhou a notícia de que estava para morrer e que, antes de esticar as canelas, gostaria de receber a visita de todos os bichos da floresta.

Em seguida, meteu-se em sua caverna e esperou.

O plano foi dando certo. Uma a uma, as visitas foram entrando na caverna para despedir-se e a todas elas a onça esperta foi papando...

Até que chegou a vez do jabuti. Ele veio devagarinho e parou perto da entrada da caverna.

Lá de dentro, a onça percebeu que o jabuti estava indeciso, por isso começou a dizer:

– Entre logo, amigo jabuti. Já estou tão fraquinha... Venha fazer-me companhia...

O jabuti recuou e, preparando-se para escapar, respondeu:

– Obrigado pelo convite, amiga onça. Mas, pelas pegadas que há no chão, vejo que muitos bichos aí entraram e nenhum deles ainda saiu. Pelo jeito, sua caverna deve estar superlotada. Eu volto depois, quando todos esse bichos tiverem saído e a caverna estiver mais espaçosa...

E deu no pé!